

JM

Sexta-feira
9 de janeiro de 2026

DESPORTO

JM

35

ORIENTAÇÃO DE LÉS-A-LÉS

Decorre entre hoje e domingo o Madeira Orienteering Festival, prova que abre o calendário mundial da orientação em 2026. A 11.ª edição conta com um recorde de 662 participantes oriundos de 29 países.

Por **Hélder Teixeira**

helder.teixeira@jm-madeira.pt

O Madeira Orienteering Festival 2026 (Festival de Orientação da Madeira) é o primeiro grande evento internacional no arquipélago neste ano novo e arranja já hoje no centro histórico de Machico. A 11.ª edição do evento conta com cinco etapas ao longo de três dias e em quatro dias em quatro locais da ilha. Depois do arranque desta noite, a competição prossegue amanhã no Fanal e na Camacha e encerra domingo no Caniçal.

A organização levada a cabo do Clube de Montanha do Funchal, em parceria com a Associação Desportiva da Camacha, tem motivos de sobra para estar satisfeita, uma vez que o evento contará com um número recorde de 662 inscritos, ultrapassando os 457 participantes de 2025.

Aberto a pessoas de todas as idades e níveis, mais de 40% do pelotão é composto por atletas estrangeiros, 283 no total, oriundos de 28 países europeus, americanos e asiáticos. As nacionalidades mais representadas a seguir à portuguesa são a britânica, finlandesa e



Evento pontuável para as Taças da Madeira e de Portugal, rankings mundiais sprint e de floresta e Euro City Race.

norueguesa. Nota para o facto de marcarem presença alguns dos mais reconhecidos atletas de elite internacionais, com destaque maior para Yannick Michiels, atual número 2 do ranking mundial.

Ação para todos os níveis

O evento, que tem o apoio da Fe-

deração Portuguesa de Orientação, integra uma vez mais os calendários nacionais e internacionais da modalidade, mas também vai contar para o ranking regional (com exceção da 3.ª etapa). Esta edição arranca hoje, pelas 19h00, no centro de Machico com uma prova de sprint noturno

pontuável para a Taça da Madeira de Sprint Urbano.

A ação prossegue no Fanal, amanhã de manhã, pelas 9h00, com uma prova de meia distância em cenário natural que vai contar para a Taça de Portugal e Taça da Madeira Pedestre.

Já para a parte da tarde de sábado

estão agendadas as 3.ª e 4.ª etapas, provas de distância sprint que vão se disputar nas veredas, quintas e jardins (alguns privados) da Camacha, que vai contar com uma sempre espetacular partida em massa. Com epicentro no Largo da Achada, a prova que arranca às 14h30 é destinada aos atletas de elite e é pontuável para o ranking mundial de sprint, ao passo que às 16h30 tem início a disputa a contar para o Euro City Race Tour e Portugal City Race.

Por fim, no domingo, a partir das 10h00, os participantes vão explorar o solo vulcânico do extremo leste da ilha, nomeadamente na Prainha, Caniçal. A prova de meia distância é pontuável para o ranking mundial de floresta, bem como para as Taças de Portugal e da Madeira Pedestres.

De resto, dizer que Tiago Aires, diretor de prova, foi o responsável por traçar todos os percursos competitivos do Festival de Orientação da Madeira, bem como do evento modelo, no Póiso-Chão das Feiteiras e dos mapas de treino dos últimos dias na Ponta do Sol, Chão da Ribeira e Boaventura.

“Com um programa diversificado e atletas de renome internacional, o Madeira Orienteering Festival 2026 promete afirmar-se como um marco no calendário desportivo da Madeira e reforçar a projeção da Região no panorama mundial da orientação”, refere o Clube de Montanha do Funchal.

FOTOS: CMOF